

No 4º anniversario da morte de Hercilio Luz

Major Accacio Moreira

Florianopolis

Não fora a recente lei n. 1.624, que me prende a Blumenau e, moralmente, me obriga a estar á frente de um serviço estafante de estatística sui-generis (É assim como uma tortura sadica, diabólica, que faz lembrar aquella outra de se mandar a propria victima, o condemnado á degolla ou ao fuzilamento, abrir a cova. . .) e eu, attendendo ao convite do Cid, e mesmo sem provocação, iria até ahi.

E, no cemiterio, respondendo ao seu discurso official, com pasmo de muita gente, fallaria deste geito: «Afastado, muito de proposito, desde longos e entristecidos annos, da formosa e encantadora capital do meu Estado, cuja estrada, outr'ora para mim sempre risonha e florida, se me barrára fria, cruel e calculadamente, por circunstancias varias e dolorosas, que não devo recordar, mas, que estão, certo, vivas ou latentes na memoria vossa, eis-me afinal, outra vez, de novo, entre vós, gente boa, gente amiga e gente sincera.

Venho, por pouco, coração cortado de saudades, a boiar-me dentro do peito em ondas revoltadas de lagrimas e de sangue, para cumprir um sacratissimo e piedoso dever, qual o de vos agradecer, corpo e alma ajoelhados, por mim e por aquelles dos meus que me delegaram poderes, a honra insigne das homenagens civicas, patrioticas, que prestais á memoria santa, pura, immaculada, do meu grande, muito amado e inesquecivel Pae.

O momento é, senhores, relevai-me o paradoxo, ou, melhor, a impropriedade, a absurdidade do meu dizer, de alegria, de alegria sim, e de tristeza in'ensa, horrida cruciante e inenarravel.

De alegria, porque é a hora luminosa, porque é a hora solemnisima e porque é a hora maxima da Justiça.

De alegria aiada, porque eu vejo, porque venço todos reconhecidos e proclamados por uma população inteira agradecida, os alevantados e innumeraveis serviços prestados á heroica terra catharinense e á sua brava gente, pelo grande espirito, empreendedor, forte, unico e inimitavel de Hercilio Luz.

De alegria finalmente, porque, em arredor do seu tumulo, os velhos lecionarios de outr'ora, soldados dedicados e valentes, que meu Pae conduziu ás mais gloriosas e santas victorias da democracia em Santa Catharina, se misturam, hoje, aqui, no mesmo preito de saudade, de respeito, de carinho e de amor, aos leaes adversarios de outros tempos (eu vejo aqui toda a minha terra) que, elegante e lidamente, quebram armas, atirando-as fóra, depois de as terem cruzado em funeral, no momento mesmo em que o corpo bello e incoas-purcado do Gigante baixava á sepultura.

De tristeza que eu sinto e que não posso descrever, que me enerva, que me apavora, que me aniquilla e má a aos poucos, porque eu já não o tenho mais, porque nós já não o temos mais, como dantes, sorridente e bom, a nos amparar nas dificuldades da vida, com o conselho preciso e consolador, ou com a solução prompta, adequada e corajosa para cada caso.

De tristeza, porque, ao vós deparar, povo activo, generoso e nobre, pela segunda vez na vida, neste mesmo lugar, não por vós, que sois só bondade, que sois virtude e que sois sentimento, mas, por motivos de ordem politica, moral e social, n'uma bem exquiste, mas, perfeitamente explicavel associação de idéas, uma multidão confusa de pensamentos varios me assalta e me conturba forte a mente.

De tristeza, porque eu tenho a impressão, talvez, pessoal, unica e exagerada pelo meu sentimentalismo de filho e de catharinense, de que, com Elle, com a sua bella figura dominadora, immortalizada nas suas obras, na Ponte, loucuras sublimes que adoramos de joelhos, no coração do povo catharinense, moldado pelo delle, monumento este mais expressivo, mais significativo, porque não se azinhavra nunca e porque desafiara, pelos tempos a fóra, a colera dos terremotos e dos vendavaes; eu tenho a impressão, de que, com Elle, baixaram também á terra, ás profundezas desta terra linda, santa, ardente, luxuriante, farta, de sol, de poesia, de amor, em certo e determinado ponto de vista, no campo em que exercitou a sua acção em vida, muitas das nossas mais sagradas tradições de civismo, de pundonor e de honra, salvante excepções honrosissimas, a coragem e a sinceridade nas attitudes.

Relevai-me, por Elle e por quem sois sinão por mim que nada valho, este pequeno desabafo, a que me arrasta a minha sinceridade, herança que reputo magnifica e que avaramente guardo, d'Aquella, cujo corpo alli está, e de lá, do Alto, em espirito, a applaudir-me e a quem homenageas com as flores symbolicas da vossa saudade, da vossa presença, e da vossa sinceridade.

Á verdade, meus amigos, aregela, faz tremar e mata às vezes, mas, só a fracos, como, em épocas proprias, lá na serra, a geada queima os campos, ressequidos, faz tiritar, enregelar e mata o gado fraco e faminto, calamidade assim necessaria que providencial, porque é vida, porque é agua, e a agua sempre purifica, desde a pia santa do baptismo e atravez da vida, na bacía indispensavel e higienica do banho, que se não lava, como pensou Pilatos e pensam ainda os seus discipulos de hoje, as maculas moraes, as felonias e as traheções.

Afastando-me de um caminho difficil, torturoso, escorregadio, ingreme, que mal diviso, que jamais pisei e que tribar não posso, sem despir-me primeiro da toga que visto e que me chumba á serenidade, eu sinto, eu vejo, eu noto, eu percebo que devo fazer ponto, que devo terminar, sinão porque vós estou a cançar, e eu conto para isto com o vosso perdão e a vossa paciencia, ao menos porque me arreceio dos excessos do meu temperamento e das demasias da minha sinceridade.

Muito obrigado. Vou terminar; não o farei, entretanto, sem fazer uma invocação a Deus, que é Luz, que é Força e que é Bondade, a esse Deus que se diz ser brasileiro, e que eu quizera mais catharinense, para que Elle torne, continue e volte a nós dar dias iguaes aos do passado, felizes, como aquelles que allumiarão a existencia politica de Hercilio Luz e mais de Lauro Mülle e mais de Raulino Horn.

Vou fazer ponto; não o farei, entretanto, sem vos dizer primeiro, com todo o meu ardor, com todo o meu enthusiasmo e com toda a minha vehemencia:—Creio na orde ã, creio na lei e creio na Justiça; creio, povo, na vossa força, no governo e na direcção das massas, po que o contrario sera a affirmar a vossa inconsciencia e a vossa ignorancia; creio no povo que aqui está, no povo que vota, que paga impostos e que, sendo preciso, morre pela Patria ou por um ideal, no campo da honra; creio num Deus justo e vingador e, por consequencia, povo eu creio, no hercillismo puro, que já renasceu victorioso

Pelo dia da criança

Almas santas de crianças, almas puras, Em que repousou Deus a complacencia, Dos labios prompto o riso da innocencia, Na vida não libando inda amarguras.

Ao contemplar-vos, mimosas creaturas, Deslizando em placidez a existencia, Não posso resistir a isplendencia Que me empanna deste quadro a formosura. . .

La' no fundo eis diviso, temerosa, Encobrinde fortuna duvidosa, A sombra do futuro longa e turva. . .

Como afflige o sondar vosso destino! . . Que rumo levará cada mesino, Si na estrada da vida ha tanta curva? ! . .

Z. L.

Uma palavra muito repetida é que o nosso século é o da creança. Definição esta, ou devida á tristemente celebre emancipista Ellen Key ou a literat tes como Ganghofer, difficil será descobrir o seu autor, mas necessario torna estudar-lhe o valor.

Na época da phrase, em que a suggestã das palavras usadas nas rodas dos intellectuaes domina a cabeça de muitos que a aceitam sem criterio, será um dever tanto mais peremptorio, quanto maiores sao as consequencias que no dominio da phrase arrastam grandes multidões, chegando a formar a opinião publica. E' exacto, mais do que em outros tempos, se occupam os nossos literatos de questões de pedagogias, exposições escolares, revistas, interpellações nas camaras federaes e estaduais, tudo demonstra um interesse mais vivo que os espiritos pensantes vão tomando da creança. Parece uma descoberta, um thesouro achado.

Na antiguidade que, egando longe de De s, tinha esquecido também a dignidade humana, a creança era pouco estimada. Testemunhas são, não somente os povos barbaros como os proprios gregos e romanos, que entregavam os seus filhos aos escravos para serem por elles educados. O criterio que presidia á escolha do escravo que havia de alliviar os paes dos cuidados paternos, não era o da moral mais pura e das qualidades mais aptas para tão alto mister, como a imprestabilidade do mesmo para outros serviços mais lucrativos. Quanto era depreciada a vida da creança dizem-no os costumes barbaros da antiga Sparta, depreciada com um a todo o paganismo, como ainda hoje lavra terrivelmente entre os povos gentios.—So' quando o Filho de Deus appareceu na terra, nascendo menino na gruta de Belém, rompeu a alvorada esplendida para a creança. Já não era um peso para os paes no malho dos casos um futuro cidadão, mas era um filho de Deus, a sua alma trazendo o selo de Deus vivo a cuja semelhança era creada; lor mimosa, plantada pelo jardineiro divino nos carterios da terra, para um dia ser transplantada ao paraíso; e c'adão, não somente do mundo, como do céo: penhor querido confiado aos paes pela Providencia; ente pelo qual o Filho de Deus derramou o seu sangue precioso no alto da cruz. Desde que o grande amigo da infancia, o divino Salvador, chamou a si as creanças, porque dellas é o reino dos ceos, desde que ameaçou do ai terrivel aos que lhes serviram de escandalo, a creança

queolada da predilecção de Jesus Christo, tornou-se sagrada querida, estimada e respeitada no seio do christianismo. E' reconhecido e defendido o seu direito, declarado o seu valor, ensinada a obrigação de educal-a.

Se, por consequente, ha quem queira denominar o século da creança, faç'o lembrando-se que a época, em que a creança é digna de especial cuidado, em que é reconhecida sua dignidade, seus direitos sagrados, o proprio direito á vida já antes de nascida, data de 20 seculos para cá do tempo em que Deus, fazendo-se menino, outorgou á creança o respeito, o amor, a dignidade. Desde os tempos das catacumbas, o christianismo tratou a creança com especial carinho e cuidado, já estabelecendo escolas para o cultivo da sua intelligencia, a par do desenvolvimento do seu caracter, já preservando que se já respeitada e guardada do mal ensinando aos paes que os filhos não devem ser somente seu cosolo e sua alegria, como mais ainda tenras flores do paraíso, sobre os quaes são constituídos jardineiros e vigias.

Quando ainda Procuramos saber, qual a razão de, em nosso tempo, particularmente, a pedagogia moderna pretender chamar a attenção de todos á creança, encontramos os motivos mais diferentes, muitos de nenhum valor para a infancia, outros directamente nocivos, poucos solidos e dignos. Na luta das intuições religiosas, toda questao social fundamentalmente é questão religiosa, e cada vez mais se convencem todos que o futuro depende da educação da infancia. Eis a razão pela qual todos querem conquistar a creança. A pedagogia moderna, em grande escala, nos seus multiplos systemas, sempre novos, faz da creança um objecto de estudos e tentativas, pm vez de dedicar-se ao seu desenvolvimento, de conformidade com toda a sua natureza. Theatros e bailes in'antis: revistas para creanças em que a autoridade dos paes e mestres e apoiado: exhibições da infancia não raramente até para fins interesseiros e politicos, quando toda exposição publica da creança, fora do meio que lhe é proprio, seja para os fins mais nozes e bellos, é um crime contra a natureza, sempre ingenuidade, é como o salpicar de poesia sobre corolas brilhantes, o dardejardos raios de sol do verão curvando-lhes a haste, arrastando-as ao ambiente em tudo opposto a simplicidade da alma infantil; estes e outros attentados contra a creança o que são senão a ten-

porque tem raizes profundas no vosso coração, por principio á coragem nas attitudes e por fim unico e exclusivo a felicidade de Santa Catharina e da sua gente. Muito obrigado» E depois... regressaria a penates, sereno, tranquillo e contente do dever cumprido. Aqui, lendo e releido «O Homem Mediocre», de Ingenieros, nos meus raros momentos de lazer, como estou fazendo agora, gozo e exarço vingança, repellido sempre, prompto para, empunhando a só arma cortante da verdade fria e da verdade humoral, investir, vizeira levantada, a descoberto, contra todas as barricadas que espalharem pelo caminho limpo que me tracei na vida.

Affectuosamente, com o meu melhor abraço. Amadeu Felipe da Luz

Blumenau, 20—10—28.

A IGNORANCIA CAUSOU MINHA RUINA



Ignorar a ameaça contida no mau funcionamento dos rins, é expôr-se a graves males, taes como calculos renaes, ataques de uremia, hydropisia, etc. Estas molestias resultam de fraqueza renal.

Seus primeiros symptoms são tão brandos que muita gente julga desnecessario combatel-os.

Evitará, porém, graves doencas quem usar as Píululas de Foster logo que sentir dores lombares, reumatismo, desordens urinarias, inchação, etc.

Píululas de Foster

tativa de arrancar dos braços da familia os corações juvenis? A familia é o solo por Deus abençoado e regado para produzir e cuidar das flores humanas; a familia é a mestra por excellencia de que a escola apenas deve ser o complemento. A creança é, antes de tudo, filha de Deus, confiada a' familia, a' qual o Senhor emprestou os seus direitos inauferiveis e primarios, a que o Estado pode acrescentar os seus direitos nos limites do bemestar da collectividade. A educação, primeiramente, tem que desenvolver a creança para que se torne homem perfeito e christão; em segundo lugar, para que cumpra as suas obrigações de cidadão, que nos primeiros acham seu fundamento e sua garantia. MESTRE ANTÃO

Ligação telephonica com a Capital

Realisaram-se quinta-feira com bom resultado as experiencias do serviço de communicacões telephonicas entre esta cidade Itajahy e a Capital melhoramento aqui estabelecido pela Companhia Telephonica a cuja frente esta o Sr. Cel. Ganco Fernandez

Vão de recreio

Por motivo independente do desejo da Empresa não poudo o hydroplano «Bandeirante» estar em Itajahy, na quinta-feira conforme estava anunciado. O mesmo deverá ter chegado alli hoje ás 10 horas, afim de fazer vãos circulares de recreio sobre a cidade. Estes durarão quinze minutos e os passageiros pagarão uma passagem á razão de 1\$000 por kilo.

Carlos Knoll

A morte, traiçoera e cobarde acaba de ceifar a vida preciosa de Carlos Knoll. A minha terra perde o seu mais abnegado e valoroso defensor.

Idealista e legalista, ao mesmo tempo, elle immanou essas objectividades tão bem, que para ellas viveu politicamente.

Sam esse cultivo tão necessario á vida nos tempos de hoje, soube o velho trabalhador fazer brilhar uma invulgar intelligencia e descortino que surprehendiam.

Coração affeito ao bem, Knoll a ninguém odiava e, dahi muitos a atirarem-lhe a pécha de leviano.

Não. Tudo no esteio moral da terra josephense, quasi tão sua como nossa, era, apenas, o fructo, de incomparavel tolerancia, alliado á ancia de praticar o Bem.

Ninguém, como elle, se integrallou tão bem na terra brasileira: Filho dessa Allemanha

gloriosa, de guerreiros e sabios, Knoll, tinha pelo Brasil, a afeição sincera que muitos nativos desconhecem.

Si erros teve na vida, virtudes também sobram-lhe para ornar-lhe a frente veneranda.

Longe da minha terra, pouco no e amado rineão onde elle vai, para sempre descansar, sem poder beijar-lhe as faces gelidas pela morte, daqui, dou testemunho do meu pesar, do meu doloroso sentimento.

Como a finalidade de tudo se resume num sepulchro, ficamos, todavia, a saudade da sua bondade, da sua grande bondade. PAX!

Gaspar, 20—10—928 Amphilouquo Nunes Pires

AGRADECIMENTO

Ainda sob a dolorosa impressão da perda que acabamos de soffrer com o passamento de nossa boa mãe, sog a e avó, D' Joanna Gruner vimos manifestar nosso profundo reconhecimento ás caridosas Irmãs do Hospital Santa Isabel, pela carinhosa dedicacão com que a trataram durante sua enfermidade; ao Revmo. Sr. P. Dionysio Mebus, pela assistencia espirital que lhe prestou, encomendação e acompanhamento até o cemiterio, aos Srs. Drs. Guerra e Capelle que a assistiram e a todas as pessoas que acompanharam seu enterro, enviaram flores e pesames.

A familia entubada (Reproduzido nesta pagina por ter sido impresso na 2ª com omissões)

Grupo Escolar Orestes Guimarães

O governo do Estado em reconhecimento aos grandes serviços prestados a' Santa Catharina pelo illustre Sr. Orestes Guimarães, acaba de conferirlhe um justo preito de homenagem ligando o seu nome ao Grupo Escolar de S. Bento, inaugurado ha dias.

Colocando-o ao lado de nomes inolvidaveis que por serviços identicos conquistaram o titulo de benemerencia e ficaram indelevelmente gravados na Historia de Santa Catharina, esse acto justissimo do sr. Presidente Adolpho Konder causou nesta cidade grande satisfacão.

Conhecendo de perto o trabalho herculeo do operoso homemagado em prol da instrucção popular neste municip o, congratulamo-nos com S. S. enviando-lhe cordialissimo abraço.

ALEGRIA. Tera' sempre uma vez na vida quem usara «Pomada Minancora» para FERIDAS, quei maduras, frieiras, infeccões, doencas da pelle e da cabeça. Nunca existiu equal no mundo!! Muitos remedios morrem ao nascer por não darem o que annunciavam

Radio ou Gramophone ?

A linha de demarcação entre as duas indústrias que servem ao mesmo fim, o qual é o entretenimento no lar, torna-se cada vez mais pronunciada, pois cada um tem seu próprio campo de utilidade sem invadir o da outra. Cada uma tem sobre a outra grandes vantagens e pode cada uma das prestar no lar relevantes serviços que fogem aos meios da rival.—A radiophonia faz o que está fora do alcance do gramophone, pois pode transmitir notícias diárias, acertar relógios. Ella pode transmitir os discursos, com certos e até peças inteiras com todo o ambiente de applausos da multidão. Pode irradiar pedidos de socorro e auxiliar grandemente a policia.—Por outro lado, o gramophone tem grandes vantagens como elemento de distração. Elle está sempre prompto a funcionar e não está sujeito ou limitado às horas de irradiação, ao bom ou mau tempo etc. Trata-se de um instrumento mechnico de gran de simplicidade, sem as complicações de baterias, aparelhos de enrolamento meculoso, válvulas caras e de vida curta, e outros pertences que constituem o posto receptor commum. De manipulação facilima, elle não exige gasto de manutenção, nem taxas de licenciamento. Elle proporciona a distração da natureza que se deseja, e a qualquer hora do dia ou da noite. Ao passo que as vezes são irradiados artistas de fama com o gramophone podem se ouvir a vontade, e quando se quizer, não são os artistas como os trechos redictos. O divertimento pelo radio é como o discurso falado ou o canto: ambos passam levados para sempre pelas mesmas ondas que os trouxeram. O gramophone, porém, distrahe como um livro, registro historico perpetuo.

Emfim, as duas indústrias em seu papel de distração no lar, podem ser de facto o são operadas paralelamente sem que nenhuma das duas possa materialmente prejudicar os fins e os meios da outra.

P. G. H.

Associação Estradas de Rodagem

Comunica-nos esta benemerita associação, que tantos serviços está prestando ao paiz no desenvolvimento rodoviario que em reunião de 22 de Agosto, foram tomadas as seguintes resoluções: acclamar o Presidente Dr. Julio Prestes, presidente de honra, promover a vice-presidente o dr. Paulo Goulart, eleger 2 thesoureiro o dr. Caio Luis Pereira de Sousa, licenciar por seis mez, a pedido, o vice-presidente dr. Domicio Pacheco e Silva, aceitar o pedido de demissão do cargo de seu perintendente da Associação, do dr. D. L. Derron, lamentando essa resolução do demissionario, criar o cargo de director tecnico com direito de opinião e voto na directoria, elegendo para elle o dr. D. L. Derron e nomear para o cargo de superintendente da Associação o dr. Raul Bopp.

Grato á gentileza do comunicado.

Novidades Ford
Recebemos o n. desta publicação da «Ford Motor» correspondente ao mes d. Setemro contendo fartas informações de interesses automobilisticos.
A todos o collegas agradecemos a vista.

CID BARRETO
Esta de regresso de sua viagem ao Velho Mundo o nosso amigo sr. cirurgião dentista Cid Barreto.

DESPORTO Foot-ball.

Conforme noticiamos em nosso ultimo numero, realizou-se domingo passado, no campo da Gymnastica, o encontro entre as valorosas equipes do Brusquense F. B. e E. C. Blumenauense. O jogo que correu na cordealidade terminou com a victoria do club local, pelo score de 2 x 0.

Na prova preliminar, entre os 2º quadros do Brusquense e Blumenauense coube a victoria a este ultimo por 2 goals a 1.

Caso o tempo permita enfrentar-se-hão, amanhã, no campo do Brasil, os primeiros teams do Brusquense F. B. C. e Tamarandá F. C. desta cidade.

TEOPHILO ROCHA

De sua viagem ao norte da Republica acha se entre nós nosso presado amigo Sr. Teophilo Rocha que aqui pretende se estabelecer com escriptorio commercial.

Pela Imprensa

O Democrata
Tem honrado nossa mesa de trabalho esse brilhante collega que se publica em Cuyaba' dirigido pelos illustres publicistas drs. Armando de Sousa e Amarello Novis. Como o seu titulo indica o orgão cuyabano esta á frente do movimento democratico em Matto Grosso, defendendo os ideais do partido ali organizado.

O Itiberê

Uma linda edição a de Agosto, do Itiberê, de Paranaqua', brilhantemente collaborada pelos mais formosos espiritos do visinho Estado. Desde a capa, nella tudo impõe a bemcolla oração variada, boas illustrações, papel excellent e impressão nitida.

Não somente a quem gosta de recrear o espirito, mas tambem ao commercio «O Itiberê» interessa pois, de permeio ás cousas de arte encontra-se uma boa copia de annuncios.

Em curvatura

Aos distinctos collegas do «Cyclope» desta cidade e «Agricultor» do Rio do Sul agradecemos as amaveis noticias e referencias feitas á «A Cidade», por motivo de seu anniversario.

NASCIMENTO

Está em festa o lar de nosso illustre amigo Sr. Dr. Ferreira Barros, medico da C. I. em S. Francisco, pelo nascimento de sua primogenita que tomou o nome de Myriam. Com votos de felicidades á recém nascida apresentamos sinceras felicitações ao feliz casal.

CEL. PEDRO FEDDERSEN

Do nosso venerando amigo Sr. Cel. Pedro Ch. Feddersen recebemos attencioso cartão agradecendo a noticia de seu anniversario natalicio.

Marcas de Fabricas

Arnoldo Schindler, TRADUCTOR PUBLICO
encarrega-se de registro de marcas, obtenção de patentes etc.—Rua Ouvidor 45, 1ª Caixa postal 3902. Rio de Janeiro

A mandioca manipeba

E' uma variedade de mandioca encontrada nos Estados de Alagoas, Ceará e Bahia, muito apreciavel e de cujas raizes nasce de distancia em distancia uma batata, encravando-se na terra tão profundamente que difficil a arrancamento.

Da raiz extra-se uma boa farinha, mas é tão venenosa e amarga a raiz que nenhum animal a come.

A mandioca manipeba pode conservar-se na terra por muito tempo, até 8 annos, continuando ella sempre a crescer, chegando a grandes alturas.

O dr. M. A. de Macedo diz a respeito da manipeba o seguinte:

«No Ceará ha uma especie, de mandioca chamada «manipeba», que é verdadeiramente um prodigio da Providencia para os habitantes das Provincias sujeitas as secas. A manipeba se acha ao abrigo de todos os inconvenientes (secca, humidade e sombra). Sendo ella plantada em terrenos ligeiros, isto é, um tanto arenosos ou pouco aduerentes, conta-se, por certo, com um celloiro natural para os tempos caimitosos.

Nos ultimos tempos colouaes, as autoridades impunham multas aos habitantes do Ceará que não tivesse em suas terras um certo numero de pés de manipeba e ainda hoje algumas Camaras Municipaes seguem o mesmo principio que infelizmente nunca passa de theoria. Na secca de 1825, um cearense lembrou-se de examinar uma plantação de manipeba que tinha abandonado havia dez annos e achou um verdadeiro thesouro dentro de uma capoeira de malto grosso porque cada pé de mandioca lhe rendia alqueires de optima farinha.

Em maio de 1843 mandei plantar na minha fazenda da Timpamba (Crato) uma porção de manipeba. Duas neblinas que caíram em todo o resto do mesmo anno, foram suficientes para fazer prosperar a planta, que levou duas capinas, depois das quaes abandonei o meu celloiro guardando-o para tempos urgentes. Na secca de 1845 (no fim do anno) recorri ao granel que se achava trancado em uma densa poeira. As tuberas não tinham tomado ainda as grandes proporções que adquirem com a idade, mas deram um rendimento que foi admirado pelos retirantes, que em grande numero se agrupavam a roda do forno para comer farinha, da qual não vendi uma só parcela dando de esmola uma grande parte.

A respeito da manipeba tive de fazer mais duas observações que confirmaram o que disse acima, sobre sua propriedade de resistir aos entraves que se oppõem ao desenvolvimento de outras especies de mandioca. Uma plantação de manipeba em montinhos levantados em um «ipú» (terra paludosa) nada soffreu de uma enxurrada que alagou as plantas ja adubadas. Depois de algum tempo as tuberas estavam em perfeito estado e muitas dellas foram achadas a descoberto, depois de terem passado por muitos dias mergulhadas na agua.

Junto ao tronco de um formoso ingá, que com a sua immensa e cerrada copa sombrea uma grande circunferencia, criou-se naturalmente um pé de manipeba e ahi vegetou por mais de oito annos solitariamente, pois as mesmas hervas silvestres deixaram de prosperar na sombra da ingazeira. Com o fim de aprovei-

tar a maniva para semente, mandei arrancar a manipeba que já tinha formado tuberas colossaes. As ramas, porem foram o que mais attraiu a minha attenção. A maniva ao sair da terra dividiu-se em varias hastes tortuosas, como é costume, as quaes se foram subdividindo afim de poderem melhor penetrar os intersticios das folhas da ingazeira até chegarem á sumidade de sua copa e ahi participarem livremente da irradiação do sol e de outros beneficios atmosphricos. De todas as especies de mandioca, parece ser a manipeba a que contém em maior proporção o gluten e materias amylaceas.

Durante a fabricação da farinha dessa mandioca toda a casa fica coberta de amido que se suspende com os gazes evaporados no acto da torrefação da farinha.

A Renascim-therapia

«Renascim» é reconhecido pelos medcos como granbe factor curativo.

Os saes, conticos em «Renascim» são a base de todas as luncções vitaes.

«Renascim» alcalisa o sangue. Cada um paragozar saude deve ter o sangue alcalico. Quanto mais o sangue perde sua alcaliescencia e tornar-se acido, tanto mais apparecem fraqueza e mal estar e por ultimo diversas molestias. Torna-se então necessario o uso de «Renascim» que por uma maneira racional e natural, introduz no organismo os elementos necessarios para a normalisação do sangue. Desta forma obtém-se muito naturalmente os melhores resultados.

«Renascim» contem os saes necessarios á vida organica, que reanimam o sangue e liberam o organismo de diversos acidos, que tornam-se a causa de muitas molestias. «Renascim» traz a energia e a alegria.

«Renascim» é pois um alimento para o sangue e os nervos e não um medicamento.

«Renascim» contem os saes physiologicos, que são a base da energia electro-quimica das cellulas, e portanto a base de todas a funcções organicas.

«Renascim» fortalece os saes, cura os doentes.

A therapia de «Renascim» é natural, pois que desperta as energias curativas do organismo.

Balsamo St. Helena
Activo medicamento para combater todas as dores.

LARGA-ME, DEXA-ME GRITAR!



OXAROPE SAO JOAO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
 2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
 3. Aliviam-se promptamente as crises (aflicções) dos astmaticos e os accessos de coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.
 4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações de garganta.
 5. A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
 6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgões respiratorios.
- O Oxarope São João encontra-se nas Pharmacias

Encerador e Envernizador de Soalho, Parquete e Moveis (competente)

Entrada da Velha
Casa W. Bernhardt 112
Telefone 31
Augusto W. Berndt

Necrologia

D. JOANNA GRUNER

Após cruciantes padecimentos succumbiu hoitem, em quarto reservado do Hospital Santa Isabel, onde se achava em tratamento, a veneranda sra. d. Joanna Gruner, viuva do ex-Agente do Correio de Indayal sr. Carlos A. Gruner.

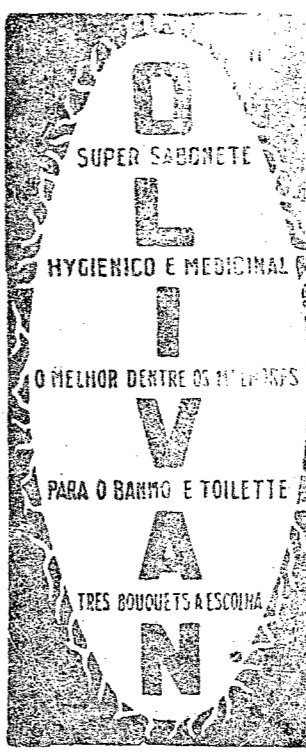
Era a extincta muito estimada pelas suas virtudes e sentimentos de piedade, deixando numerosa descendencia.

Natural da Hollanda, nasceu em Amsterdam, vindo muito moça para o Brasil em companhia de seus progenitores.

Contava 83 annos de idade e deixa os seguintes filhos: Carlos Gruner, Escrivão da Delegacia de Policia desta cidade, Germano e João Gruner, Emma, casada com o sr. Edmundo Seignemartin, Ignes, esposa do indistial sr. Paulo Gruner, Joanna, viuva do saudoso caharinense José Johanny, Adelia, esposa do sr. Octaviano Ramos, redactor desta folha e Lydia, casada com o sr. Augusto Fittipaldi, proprietario em S. Paulo.

Seu enterramento realizou-se hoitem, ás 17 horas no Cemiterio Catholico, com grande acompanhamento.

A toda a Exma. Familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.



ASCURRA

No dia 12 do corrente decorreu o 8º anniversario da criação do Districto de Ascurra. —Em meado de Novembro deverá aqui chegar a imagem de Santo Ambrosio, para a matris da Parochia, encomendada em Curitiba.

Por occasião do benzimento serão reutilizadas grandes feste-

jos. A Comissão incumbida destes está fazendo os convites para paranympbos

—No fim deste mes. o Exmo Sr. Dr. Presidente do Estado deverá visitar a Escola Agricola aqui fundada pelo Instituto Salesiano.

—O Revmo. Sr. Pe. Leão Muzzarelli, d. d. Director do Instituto Salesiano, acha-se no Rio de Janeiro, a serviço da Escola Agricola mantida por este. (Correspondente)

AGRADECIMENTO

Ainda sob a dolorosa impressão da perda que acabamos de soffrer com o passamento de nossa boa mãe, sogra e avó, D. Joanna Gruner, vimos manifestar nosso profundo reconhecimento ás caridosas Irmãs do «Hospital Santa Isabel» pela carinhosa dedicacão com que a trataram durante sua enfermidade, aos srs. drs. Guerra e Capelle que a assistiram e a todas as pessoas que acompanharam seu enterro, enviaram flores e pesames.

A familia enlutada

Bocca amarga ao levantar-se, Tontearas, Prisão de ventre: inicios do máo funcionamento do aparelho digestivo
PILULAS DO Abade Moss

Em todas as pharmacias e drogarias

O SUSPIRADO AUGMENTO

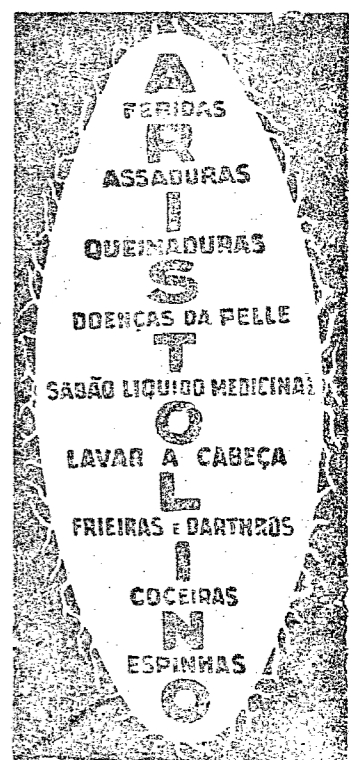
O funcionalismo ja andava meio descoroado com a falta de noticias do augmento de vencimentos que o Sr. Presidente da Republica lhe prometteu. Com as recentes declarações do Lordor Manoel Villabonn, de que o projecto tera' andamento na Camara, ainda este mez criou alma nova. Parece que o augmento a vigorar sera' feito na base de 150%, sobre as tabellas de 1914 conforme noticia o «Diario de Noticias», de Porto Alegre.

Anemia Escrophulas Flores Brancas
Unico tratamento eficaz

IODOLINO DE ORH

Dá sempre appetite e vigor.

Em todas as pharmacias e drogarias



PARIQUYNA
Contra todas as molestias do **FIGADO**

Unico remedio discutido na Academia de Medicina
Formula do eminente cientista Dr. Barbosa Rodrigues

Puramente indigena - da Flora Amazonense
MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)

Ictericia - Calculos - Congestões hepaticas - Hepatites chronicas - Vomitos biliosos

ANICHOILITE - CALCULOS - HEMORROIDAS - ICTERICIA - DYSPEPSIA - IMPALUDISMO - FEBRE DO FIGADO

Edital

João Kersanach, Presidente da Junta de Alistamento Militar Faz saber que foram alistados os cidadãos constantes da relação abaixo e queles que se julgarem com direito a reclamações, deverão apresentá-las, competidamente documentadas, a esta Junta, até trinta de outubro do corrente anno, afim de serem encaminhadas á Chefia de Recrutamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, manda lavrar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Blumenau, 19 de setembro de 1928

João Kersanach Presidente
Victorino Braga Secretario

Henrique Heuse f. de Guilherme e Anna, Henrique Bozan f. de Frederico e Theophila, Hugo Bratz f. de Germano e Anna, Hilario Purim f. de Luiz e Florine, Hilario Cattoni f. de Henrique e Maria, Honorato Sardagna f. de Dona o e Maria, Henrique Nagel f. de Henrique e Dorothea, Hugo Hansen f. de Otto e Alwina, Henrique Pereira, f. de Henrique Bernardino e Anna, Harry Petersen f. de João e Bertha, Hartwig Milbratz f. de Emilio e Bertha, Heinz Brandes f. de Roberto e Anna, Henrique Bewahn f. de Theodoro e Anna, Henrique Brandes f. de Carlos e Agnes, Heitor Ferraz f. de Rodolfo e Marietta, Harry Panoch f. de Ladis e Emma, Harry Hadlich f. de Julio e Lina, Henrique Jensen f. de Fritz e Martha, Hercilio Otteckir f. de Carlos e Francisca, Italo Mondini f. de Giacomo e Carolina, Ismael de Souza f. de Fortunato e Veonica, Idalicio Almeida dos Santos f. de Marcos e Anna, Ingo Wolfgang Hering f. de Curt e Hedwig, Ignacio Stoinski f. de Vicente e Antonia, João Gastardi f. de Antonio e Lucia, José Goedert f. de João e Maria, José Debarba f. de José e Rachel, José Weinfutter f. de João e Estanislawa, João Frank f. de André e Emilia, José Towadorowsky f. de Estanislau e Leonora, João Ridgenberg f. de Joar e Maria, Jorge Weckerle f. de José e Maria, José Dias f. de Emilio e Rosa, Julio Seidel f. de Ernesto e Emma, João Ramos f. de João Appolinario e Hermenegilda, João Valentini f. de Domingos e Maria, José Fistarol f. de João e Filomena, Joaquim Pisetta f. de João e Bertha, João Mueller f. de Anna, João Stedie f. de Albino e Catharina, José Stauffacher f. de Frederico e Antonia, José Bernardo f. de José e Maria, João Pedro f. de Carlos e Maria, João Cerrutti f. de Fernando e Marcolina, João Andreon f. de Pedro e Paula, Jacob Germano Holstein f. de Germano e Alwina, José Pugutkewicz f. de Luiz e Anna, João da Rocha f. de Manoel e Clara, João Kazarowsky f. de Francisco e Maria, Joaquim Scotini f. de Jacintho e Adelina, José Rosa f. de Maximino e Eva, Julio Matochi f. de Angelino e Regina, João Carguil f. de Risciére e Rosa, Julio Pandini f. de Eurico - Fortunata, José Dolzani f. de Bortolo e Anna, João Ochner f. de Angelo e Maria, José Jacintho f. de Saito e Caetana, João Paiza f. de Domingos e Victoria, José Felizari f. de Angelo e Therezina, Julio Devigili f. de Caetano e Olinda, José Fraimer f. de Narciso e Constanca, João Tezarollo f. de Raymundo e Luiza, João Wasselay f. de Reynaldo e Amabile, Julio Lodorizi f. de Jose e Concordia, José Kazarowsky f. de João e Angelica, Julio Pandini f. de José e Luiza, João Buzzi f. de Fernando e Selma, João Boaventura Frankenberg, f. de Pedro e Luiza, João Heiser f. de Gustavo e Anna, João Kaczersky f. de João e Aniszka, João Grabowsky f. de Laurencio e Victoria, João Dias f. de Hilario Germano e Sabina Maria, João Kaczersky f. de Ignacio e Anna, José Rulensky f. de José e Rosalina, José Pfeiffer f. de José e Anna, Jorge Braun f. de Leopoldo e Elisabeth, Justino de Oliveira f. de Anastasio e Damiana, José Leite f. de Paulo e Maria, João Petters f. de Carlos e Maria, Jacob dos Santos f. de Manoel e Francisca, José Gonçalves f. de José Carlos e Maria, José Brugnolo f. de Angelo e Esira, João Salvador f. de Manoel e Maria, José Machado f. de Joao e Maria, Jorge Greuel f. de Augusto e Bertha, Jorge Schwanz f. de Germano e Emilia, Julio Reiter f. de João e Barbara, João Berri f. de Felice e Melania, José Patriçio f. de Romualdo e Graciosa, João Eberhardt f. de Francisco e Maria, José Alves de Andrade f. de Manoel e Cypriana America, João da Silva f. de Ped e Porcinio e Clara, José Sabel f. de Adão e Rosa, José Schmitz f. de João José e Catharina, Leo Zimmermann f. de Felipe e Maria, Leopoldo Mandel f. de Matheus e Catharina, Leonardo Noll f. de Nicolau e Francisca, Leopoldo Hoffmann f. de Julio e Anna, Luiz Roeder f. de Gustavo e Maria, Leopoldo Germer f. de Freymundo e Alice, Lino Crabowsky f. de Adão e Brunislawa, Luiz Dolzani f. de Angelo e Adeaide, Luiz Viviani f. de Vicente e Carolina, Luiz Zemiani f. de Alexandre e Thereza, Luis Tambosi f. de José e Virginia, Leopoldo Punt f. de Miguel e Joanna, Ludwio Schroeder f. de Carlos e Pascoal, Leopoldo Horstmann f. de Oscar e Augusta, Leopoldo Germano Frederico Hatemana f. de Ricardo e Bertha, Leopoldo Metzner f. de Hermann e Thereza, Leopoldo Hering f. de Rodolfo e Martha, Luzindo Bazzani f. de Arthur e Lucia, Leopoldo Gebhardt f. de Guilherme e Clara, Luiz Pieritz f. de Luiz, Leopoldo Krueger f. de Alberto e Martha, Leopoldo Gielow f. de Francisco e Maria, Leopoldo de Sousa f. de Felicio e Virginia, Lisio Bertelli f. de Pedro e Elvira, Luiz Berri f. de José e Rosa, Luiz Marcarini f. de Angelo e Luiza, Leopoldo Klug i. de Augusto e Joanna, Leopoldo Fuchs f. de Germano e Bertha, Leopoldo Kurt f. de Germano e Emma, Laurentino Pires Moraes f. de Candido e Florinda, Leopoldo Miede f. de Augusto e Bertha, Luiz Prada f. de Ernesto e Antoni, Luiz Kasulke f. de Alberto e Albertina, Ludowico Schmidt f. de Roberto e Bertha, Leopoldo Tribess f. de Reinoldo e Ida,

(Continua no proximo numero)

Por 10 contos

de réis menos do valor minimo vende-se a TYPOGRAPHIA PATRIA, de Laguna, o maior e o melhor estabelecimento graphico do sul de Santa Catharina. — 5 prêsos, 1 motor Otto, de explosão, 1 motor electrico, 1 machina de pautar, 1 dita de cortar, 1 dita de picotar, 1 dita grampear, 1 dita de curvar fios, 1 dita de corta entrelinhas, 2 numeradores cerca de 140 fontes de tipos, grande variedade de vinhetas, fios, etc. etc.

«Em qualquer um dos dois prêsos maiores pode-se fazer a impressão de jornaes de grande formato»

Trata-se com o seu proprietario:

GODOFREDO MARQUES
Caixa Postal, 43
LAGUNA — Sta Catharina

Ideal Creme

é o preferido pelas damas da elite. Com seu uso desapparecem por completo as rugas, espinhas, sardas e manchas da pelle, tornando-a aveludada.

IDEAL CREME, sempre effiz, é completamente inofensivo, qualquer creança poderá usal-o. Si sois jovem e tendes rugas ou espinhas, éporque o quereis. Experimentai hoje mesmo o Ideal Creme e ficareis convencidas de seu valor.

Encontra-se na PHARMACIA CENTRAL.

Aos bons paes

E' natural que a vossa felicidade dependa de vossos filhos e a delles dependa quasi da SAUDE; e esta depende, quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 mezes, um frasco da afamada:

Lombrigueira Minancora

Não ha igual. Uma creança, de 11 mezes atacada de desintéria, perdeu 543! vermes de 3 qualidades testemunhado por seis pessoas idoneas em Itaperiú Municipio de S. Francisco do Sul filha do Sr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco e uma dose. Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do effeito não precisa dieta nem purgante.

Vende-se em 4 numeros (1, 2, 3, 4), conforme a idade, em todos os negocios, rias farmacias, desta cidade, drogarias e na Pharmacia Minancora.

NOTA Se quizer poupar vossa saude e vosso dinheiro com doença desconhecida e remedio habituai-vos no começo de qualquer doença ao deitar, dar um bom suador e de manhã cedo um purgante de Lombrigueira Minancora. E' o melhor de todos quantos existem, e de effeito rapido e suave.

Muitas diarrheas infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procurais o vosso medico.

Vende-se na Pharmacia Minancora em Joinville, e em todas as boas farmacias desta cidade

NAS DORES DE DENTES:

Mergulha-se uma bolinha de algodão embebendo-a no «BAL-SAMO ST. HELENA» e collocase na cavidade do dente, friccando e com o mesmo medicamento orosto na occasião

Esplendido sortimento de livros de reza em encadernaão simples e de luxo, branca, preta e de outras cores, offerece com mais artigos religiosos a CASA

CARL WAHLE

CONCURRENCIA PUBLICA

De ordem do Snr. Prefeito Municipal faço publico, que ficou prorogado até o dia 14 de Novembro proximo viadouro, o prazo para apresentação de propostas para fornecimento da superestrutura para a ponte sobre o Rio do Sul, na povoação de Bella Alliança. Secção de Obras Publicas, em 15 de Outubro de 1928.

Eurico W. Garner.
Engenheiro Municipal.

Escritorio de Advocacia

Drs. Pedro Silva e Oliveira e Silva
Max Mayr, José Ferrer.
Crime Civil,
Commercio
Rua 15 de Novembro - Nr. 114
Blumenau

DR. NELSON GUERRA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Ex Sub Inspector de Hygiene do Estado e do Serviço de Prophylaxia Rural
— CLINICA MEDICA GERAL —
Partos e molestias de senhoras
Consultas na Pharmacia Central diariamente, das 8 horas em diante
Atende á chamados para o interior do municipio e do Estado.

Dr. F. E. Wendhausen MEDICO

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Ex-assistente do Prof. Sylvio Moniz.
Clinica Medica, Syphilis e Doenças dos Vasos Urina- rios. Doenças das creanças.
DIATHERMIA
Exames de urina, sangue, escarro, fezes, etc.
Consultorio: Pharmacia Gloria, diariamente das 9 ás 12 e das 4 ás 6.
Residencia HOTEL SCHMIDT
ATTENDE á chamados para o interior

Dr. Francisco Kübel Medico

Director do Hospital Municipal e Delegado da Hygiene do Estado no Municipio de Blumenau
CLINICA GERAL
Consultas diarias das 9 ás 10 horas no Hospital Municipal e das 10 ás 12 na Pharmacia Cruzzeiro

Inome Braga

ADVOGADO
Crime, civil, e commercial

R 15 de Novembro

Dr. Edgar Barreto

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro
Nr. 123

EM FAMILIA

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intellectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrução, justiça, hygiene e economia. Seja economico; compre só o indispensavel na vida, mas artigo de lei, de valor real. Pois bem; assim como os dentes e o corpo, a cabeça e cabelo tambem precisam hygiene e asseio constante.

Para isso use a PETROLINA MINANCORA, que é um tonico capillar ideal; microbicida esterilizante do couro cabeludo evita a queda dos cabelos; des- troe completamente a caspa; gordura e comichão do pericraneo. Algumas semanas de uso tornam o cabelo forte, ondeado, vigoroso, brilhante e preto. Evitando as caspas e o embranquecimento prematuro, sem ser tintura. Cada frasco tem todas as instruções para fazer o cabelo lustroso secco ou humido. Vende-se na Pharmacia Minancora, Joinville; em todas as boas farmacias, drogarias e perfumarias desta cidade.

Livros para casas commerciaes, como

- Diarios
- Contas correntes
- Borradores
- Copiadores
- Costaneiras
- Protocollos
- Cadernetas
- Livros de actas

e todos os utensilios para es- criptorio e repartições encon- tra-se por preços baratissimo

Gasa Carl Wahle

Pharmacia

Cruzeiro do Sul
BLUMENAU

Espanjas de borracha
Tela impermeavel

Preços baratissimos
Importação directa

Como é desagradavel suar muito... principalmente quan- do este exhala mau cheiro. Po- deis evitar este inconveniente usando ALVINA (Pos hygie- nicos).

PHARMACIA CENTRAL

Um bom negocio

VENDO minha machina a vapor com todos as pertencen- tes taes como:

1 engehuo de serra, 1 serra circular, 1 carretão, 2 juntas 1 machina para adentar serras, correntes etc. etc.

Tudo isto em perfeito estado de conservação.

O motivo de minha venda é somente por causa de faltar saude para se movimentar e mesma.

Quem interessar pela compra peço fazer-se apresentar ao proprietario residente em elchior.

Belchior

Pero João Krause

HEMORRHOIDAS

Recto-Serol
ALLEMÃO

Em todas as pharmacias

Gabinete Typographico Carlos Wahle

Com Livraria e Papelaria

Tenho o praser de comunicar a minha distincta clientela, que na presente data estabeleci junto ao meu negocio de livraria e papelaria nesta praça uma typographia encontrando-se esta aparelhada para execução de qualquer serviço como:

CARTÕES DE VISITAS, FACTURAS, PAPEL PAPA CARTAS, GUIAS DE REGIS- TRO DE BEBIDAS, EN- VELLOPPES, GUIAS PARA AQUISIÇÃO DE PROGRAMMAS LI- SELLOS, ROTULOS, VROS DE VENDAS
Impressões à cores
À VISTA, DESPACHOS, BOLETINS, E DE MAIS SERVIÇOS ADEQUADOS A' ARTE

Caminhão Chevrolet

Vende-se um com pouco uso e em perfeito estado.
Trata-se com EURICO FONTES em Gaspar,

Vende-se um DIFERENCIAL compieto com um mez de trabalho. Eixo Cardau completo e um chassis por 250\$000. A tratar com o sr. Procopio Telles.

Gaspar em casa de Augusto Bedusch

Calderia e Motores

Vende-se 1 caldeira a vapor de 45 HP. multitubular typo locomovel, de fabricação inglesa.
1 machina a vapor de 25 HP. 1 motor OTTO a oleo cru ou kerosene, de 10 HP. 1 motor electrico de 10 HP. 1 motor electrico de 25 HP. 1 tractor americano Cletrae typo Tank.

Para tratar em Gaspar com
EURICO FONTES

Mechanico

Offerece-se para concertos de machinas de costura e outras, amolar facas, tesouras etc.

PREÇOS MODICOS

GUSTAVO MIESBACH
Blumenau Nr. 48

Pomada Minancora

Nome emarcação Registrada)
Do pharmaceutico E. A. Gonçalves Joinville—S. Catharina
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Universidade Coimbra.



É O IDEAL é o grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica após 100 annos de acurados estudos. «Cura toda a qua lidade de feridas novas e ve lhas, tanto humanas como de animaes e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Quei- maduras, Infeções Empigens Sarnas, Tinha, (favos) e tonsu rante), Ulceras syphiliticas e al gumas cancerosas, Frieiras, Suo- res dos pés, Sarna, Pannos doroto, etc. Indispensavel aos futebolis- tas, e ás damas para adherir so

óde de arroz, esterilisar a pelle. A Pharm. Cruz, Avariè. Est. de S.P. curou uma ferida (ulcera) que nem o 914 conseguiu curar. Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vae chegando, todas as pomadas vão desaparecendo do mercado; as curas, a reputação e a sua procura vão aug- mentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem, será o reme- dio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com uma «só caixinha» uma ferida de 9 anno. Temos «centenas» de curas semelhantes!!!
Adoptada já em muitas casas de saúde e grande clinica me- dica. -- Licenciada em 31/5/915, sob N° 97.

AVISO:

Ha quem diga mal de um remedio de fama universal, (às vezes tão habilmente que o freguez nem percebe) so para ven- der outo sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro. E uma arte de lhe caçar o seu dinheiro: previna-se contra ella. A POMADA MINANCORA não tem igual no mundo. Quan- do a desejar nunca aceite imitações nem substitutos.
Só o que é bom é invejado e guerreado. Vende se em to- da parte.

Cura de embriaguez com um só vidro do «Remedio Minan- cora contra embriaguez».
Tem dado alegria e felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio.—Approvedo pelo D. N. de S. Paulo em 30—5—915, sob n. 87.
Dão-se 2:000\$000 a quem, com provas, denunciar os fal- sificadores ou contraventores, a n. GONÇALVES, em Join- ville (Santa Catharina) Pharm. Mi ancora. Envia-se listas de preços a quem as desejar.
Venda em todas as Drogarias e Pharmacias

CINEMA BUSCH

Domingo - 21 de Outubro Domingo

Uma maravilhosa Super Produção da Warner Gros
DOLORES COSTELLO

a linda atriz da scena muda, em
O maior lance

Um encantador romance que já assistimos e podemos recom- mendar aos nos habitués garantindo desdeja' o Successo

Entradas 2\$200 e 1\$000
às 8 horas

Regulador Gesteira

Tendo sido atacado de uma infl mação no utero fui acon- selhada a guardar o leito e pretendia fazer uma operação. Uma amiga disse-me que fizesse uso do afamado «Regulador Gesteira» e, o fiz com tanta felicidade, que depois de tomar seis vidros desse poderoso medicamento, fiquei completamente curada.
Blumenau, 17 de Outubro de 1918.
Infancia Barbosa
Reconheço verdadeira a assignatura supra do que dou fé.
O Tabellião Otto Abry

Empresa Auto - Viação Florianopolis - Jaraguá

Accomodações confortaveis
DUAS VIAGENS POR SEMANA
Partidas

de Florianopolis às terças e sextas-feiras
de Jaraguá às quartas e sabbados depois da chegada do trem.

PASSAGEM em Blumenau para Jaraguá ás 2 horas da tarde
PASSAGEM em Blumenau para Florianopolis ás 12 horas do dia.

Pontos de parada

TIJUCAS—Hotel Koch
ITAJAHY—Hotel Brasil
JARAGUÁ—Hotel Central
BLUMENAU—Hotel Schmidt ou Holetz

PREÇOS

Blumenau à Gaspar	3\$000
Blumenau à Itajahy	10\$000
Blumenau à Camboriú	13\$000
Blumenau à Itapema	17\$000
Blumenau à Tijucas	20\$000
Blumenau à Biguaçu	25\$009
Blumenau à Florianopolis	28\$000
Blumenau à Jaraguá	10\$000

Cada passageiro tem direito a 20 klos. de bagagem pagando o excesso separadamente
Aceitam-se encomendas, cargas e cartas selladas.

AGENCIA em Blumenau a cargo do Sr.

ANTONIO C. FIGUEIREDO

RUA 15 DE NOVEMBRO NR. 127

Junto à Photographia Baumgarten

LOTES A' VENDA

A Viuva Irma Gaertner, proprietaria de terras no fertill- simo Valle Rio do d'Oeste e seus tributarios, vende lotes de especies terras de cultura, medidos e quasi todos servidos por estradas de rodagem, construidas por sua conia. Os referidos lotes serão vendidos em condições vantajosas, Para tra- rar com os procuradores Rodolpho Hoeschl e Hugo Meditsch

ONDE ESTA' A FELICIDADE DAS SENHORAS

Em possuem dois jardins ligados entre si; do Amor, dentro de casa; o das Flores no quintal. O primeiro symbolisa a Felicidade; o segundo completa-a dentro do conforto ma- terial moralidade, idolatria pe- los fillos e esposo, e a saude. Faltando esta, tudo se trans- forma em sonho e martyrio. Como pois, garantir a posse de tão precioso NUNEM, de tão grande BEM? indo direito em busca de «Minervina» que é um precioso especifico feito pelo autor da afamada Minancora que durante dez annos tem curado innumeradas senhoras evita- do (as vezes) operações e sof- frimentos velhos do utero e ovario, possuindo attestados, magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, es- gotando quasi a paciencia e esperança, curou-se de hemor- roidas com 6 frascos!! Todos os incommodos causados de «regras» irregulares, hemorrhoi-

das e hemorragias, curam-se se são (curaveis) com a (Mi- nervina)

FAZER ECONOMIA
na compra de medicamentos baratos é cometer um erro grave. Quem soffrer da Maleita, Se- zões etc. deve adquirir lo; o

O MAIS PODEROSO ESPECI- FICO contra estas molestias, as afamadas Pilulas do Dr. Reinaldo Machado.

Dentro do pouco tempo será curado, o doente assim facilmen- **A MAIOR REQUEZA**, que é a sua saude.

Depois de curado da febre o reconvalcente deverá tomar duran- e algum tempo como bom reconvalcente o Haematogen do Dr. Hommel.



Pharmacia Central de João Medeiros

Rua 15 Novembro - em frente igreja Matriz

O mais moderno estabelecimento pharmaceutico de Blu- menau, e que recebe mensalmente o que ha de mais moderno em medicina.

Stock permanente de productos químicos e pharmaceuti- cos importados directamente da Alemanha.

Essencias de fructas, ditas para perfumaria, esponjas finas especialidades nacionaes e estrangeiras. sôros, productos bio- logicos e ophotherapicos. Perfumarias estrangeiras. Sabonetes.

EXAME COMPLETO DE URIN:

Applicação de injeções hypodermicas e intramusculares. Thermometros clinicos dos melhores fabricantes

Este acreditado estabelecimento, achando-se completamente sortido e legalisado pelo Departamento de Saude Publica do Rio de Janeiro e da Inspectoria de Hygiene do Estado, está aparelhado para aviar o receituário medico com a maior com- petencia e honestidade nos preços.

PROBIDADE PROFISSIONAL

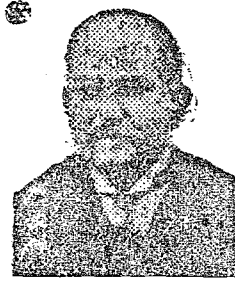
As pessoas dos municipios vizinhos que vêm a esta cida- de consultar os medicos, devem mandar aviar as receitas na PHARMACIA CENTRAL, onde encontrarão pessoal competente para attende-las, e a garantia da longa pratica de seu proprie- ario que gôsa de grande renome em todo o Estado.

LEITURAS PARA A NOVIDADE

Desde todos os tempos, um dos grandes flagellos que muito contribue para o enfraqueci- mento das raças humanas, de- decudencia da força vital, pre- cisamente quando mais falta faz ao homem ou à mulher, como compensação da Natureza, pelas horas amargas e tristes da Vida. A fonte, pois, d'esse flagello começa pelas doenças da mo-

cidade», às quaes, na primeira vez, não se dá importancia, quando aliás tem muitissima, por que são a origem de muitas desgraças quer no decurso da vida quer sobretudo na ve- lhice. As victimas, geralmente, inexperientes, fazem uso de coisas de pouco ou nenhum va- lor indicadas por quem na ver- dade, nada sabe de fundo scienti- fico. Vulgarmente, chamam-se: GONORRHEAS, BLENORRHA- GIAS, CORRIMENTOS, etc. Se o leitor fôr uma das victimas não ande por caminhos tortos que lhe roubam o dinheiro, a gloria da vida e a saude sexual

GRANDES FERIDAS NA PERNA



Srs. Viuva Silveira & Filho

Achando-me ha 4 annos com feridas na perna esquerda, provenientes de syphilis, fiz no Recife uso de diversos medicamentos a conselho de distinctos clinicos, sem conseguir resultado algum. Aconselhado a tomar o poderoso «ELIXIR DE NOGUEI- RA», do Pharmco. Chímico João da Silva Silveira, tive a felicidade de curar-me radicalmente com esse grande remedio.

Cap. JOÃO BARBOSA DE FREI- TAS CORDEIRO.

Testemunhas: Pharmaceuticos Barros Andrade e Oliveira e Domi- ciano Lobo.

Pernambuco. Goyanna, 30 No- vembro 1910.

(Firma reconhecida)
O GRANDE DEPURATIVO «ELIXIR DE NOGUEIRA», VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

GONORRHEAS E SUAS COMPLI- CAÇÕES

Cura completa — Pharmacia Central de João Medeiros



Sem Familia

POR

HEITOR MALOT

SEGUNDA PARTE

PESQUISAS

barcamos no meio de gente que olha para nós, mas que não nos fala

—Está chegando o momento de te servires do teu inglez, meu Mattiasinho.

E o Mattia, com toda a ingenuidade, aproxima-se dum homem gordo de barba ruiva para lhe perguntar delicadamente de chapéu na mão, o caminho de Green Square.

Parece-me que o Mattia leva muito tempo a explicar-se com o homemsinho, que umas poucas de vezes lhe faz repetir as mesmas palavras, mas não quero parecer duvidar do saber do meu amigo.

Por fim volta:

—É muito facil, diz elle, só temos que seguir a borda do Tamisa; vamos pelos caes.

Mas em Londres não ha caes, ou antes, não os havia nes- sa epocha, as casas vinham ter a agua; somos pois obrigados a seguir as ruas que nos parecem costear o rio.

São bem sombrias, essas ruas, bem lamacentas, bem atra- vancadas de carruagens, caixas, pacotes, cargas de toda a espe- cie, e é com difficuldade que conseguimos mettermo-nos no meio daquelles obstaculos que nasciam sem cessar debaixo dos pés. Prendi o Capi com uma corda e levo-o atraz de mim: é apenas uma hora e contudo o gaz está acceso nos armazens, chove fuligem.

Visto sob este aspecto, Londres não nos produz o mesmo sentimento que o Tamisa.

Vamos andando e de vez em quando o Mattia pergunta se estamos ainda longe de Lincoln's Inn: diz-me que temos de pas- sar por baixo duma porta muito grande que ha de tapar a rua por onde vamos...

Isto parece-me exquisito, mas não me atrevo a dizer-lhe que julgo que elle está enganado.

Porém não se enganou, e chegamos por fim a uma ar- cada que salta por cima da rua com duas portinhas lateraes: é Temple-Bar. Tornamos a perguntar o nosso caminho e respon- dem-nos que voltemos a direita.

Então já não estavamos numa grande rua cheia de movi- mento e de barulho: achamo-nos pelo contrario em beccos si- lenciosos que se mettem uns pelos outros, e faz-nos a impres- são de andarmos a roda de nós mesmos sem avançarmos, co- mo num labyrintho.

De repente, quando julgamos estar perdidos, achamo-nos diante dum cemiterio pequeno, cheio de tumulos, cujas pedras estão negras como se as tivessem pintado com fuligem ou gra- xa: é Green-Square.

Enquanto o Mattia interroga uma sombra que passa, eu paro para impedir o coração de bater, não respiro e estou tre- mendo.

Depois sigo o Mattia e paramos defronte duma chaça de cobre onde lémos: Greth and Gallay.

Mattia vae para puxar a campainha, mas eu seguro-lhe no braço.

—Que tens tu? diz-me elle, como estás pallido.

—Espera um bocadinho, deixa-me tomar coragem.

Elle toca e entramos.

Estou perturbado de tal maneira, que não vejo muito distinc- tamente em volta de mim; parece-me que estamos num es- criptorio e que duas ou tres pessoas debruçadas em cima de mezas estão escrevendo á luz duns poucos de bicos de gaz que ardem cantando

E' a uma dessas pessoas que o Mattia se dirige porque, já se sabe, encarreguei-o de falar. No que elle diz repetem-se umas poucas de vezes as palavras boy, family e Barberin: per- cebo que elle está explicando que eu sou o rapaz que a mi- nha familia encarregou Barberin de procurar. O nome de Bar- berin produz effeito: olham para nós, e aquelle a quem o Mat-

tia falava levanta-se para nos abrir uma porta.

Entramos num quarto cheio de livros e de papeis: está um sujeito sentado defronte duma secretaria e um outro de to- ga e cabeleira, tendo na mão uns poucos de saccos azues, es- tã conversando com elle.

Em poucas palavras, o que nos precede explica quem so- mos e então os dois sujeitos observam-nos dos pés a cabeça.

—Qual dos dois é a creança creada por Barberin? disse em francez o sujeito sentado defronte da secretaria.

Ouvindo falar francez, sinto-me mais descansado e appro- ximo-me:

—Eu, meu senhor.

—Onde está Barberin?

—Morreu.

Os dois sujeitos olham-se um instante, depois o que tem uma cabeleira na cabeça sae levando os saccos.

—Então como é que vieram? pergunta o sujeito, que co- meçara a interrogar-me.

—A pé até Boulogne e d. Boulogne até Londres de va- por; desembarcamos agora.

—Barberin tinha-lhes dado dinheiro?

—Não vimos Barberin.

—Então como souberam que deviam vir aqui?

Fiz o mais breve possível a narrativa que me pediam.

Tinha de pressa de fazer por minha vez algumas pergun- tas, uma principalmente que me queimava os labios, mas não tive tempo.

Foi-me preciso contar como fora creado por Barberin, co- mo fora vendido por este a Vitulis, como por morte de meu amo, fora recolhido pela familia Acquin, finalmente, como, ten- do o pae sido preso por dividas, retomara a minha antiga vida de musico ambulante.

A medida que eu falava, o sujeito tomava apontamentos e olhava para mim duma maneira que me incommoda: é ne- cessario dizer-se que tinha uma expressão dura, com um sorri- so de velhaco.

—E quem é esse rapaz, disse elle, apontando para o Mattia com a sua penna de aço, como se quizesse lançar uma frecha.

—Um amigo, um camarada, um irmão.

—Muito bem; simples conhecimento travado no me o da